



Contatos:

Tele Nordeste Celular Participações S.A.

Paulo Narcélio Simões Amaral

55.81.3216.2591

Fabíola Almeida

55.81.3216.2594

fabiola.almeida@timnordeste.com.br

Polyana Maciel

55.81.3216.2593

polyana.maciel@timnordeste.com.br

TELE NORDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. ANUNCIA OS RESULTADOS DO QUATRO TRIMESTRE E DO ANO 2000

Recife, 19 de março de 2001 – Tele Nordeste Celular Participações S.A. (NYSE: TND, BOVESPA: TNEP3, TNEP4) (“Tele Nordeste Celular” ou “a Companhia”), a holding que controla as companhias operadoras de serviços de telecomunicação celular na Banda A nos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, sob a marca TIM, anunciou hoje os resultados do quarto trimestre e do ano 2000.

- **Crescimento no ano de 27,2% na base de clientes, atingindo 1.511.000;**
- **65,4% de market share ao final de dezembro;**
- **Crescimento de 48,3% no EBITDA, ano sobre ano, atingindo R\$267,6 milhões ao final do quarto trimestre;**

Destaques Operacionais

As atividades comerciais do quarto trimestre de 2000 resultaram na adição bruta de 150.875 clientes, dos quais 96.551, ou 64,0%, foram pré-pagos). As adições brutas acumuladas no ano de 2000 totalizaram 691.058, das quais 481.348, ou 69,7%, foram pré-pagos. As adições líquidas acumuladas no ano de 2000 totalizaram 323.088, todas no sistema pré-pago, em função da desconexão de clientes no segundo e no quarto trimestres de 2000. Estas desconexões tiveram como objetivo limpar a base de clientes, de forma a reduzir ao máximo os índices de inadimplência. Excluindo estas desconexões por inadimplência, as adições líquidas acumuladas no ano de 2000 totalizaram 431.893.

A Companhia atingiu 1.511.000 clientes em 31 de dezembro de 2000, dos quais 824.806 (54,6%) eram clientes pós-pagos e 686.194 (45,4 %) eram clientes pré-pagos. O market share no final do quarto trimestre de 2000 foi estimado em 65,4%.

O custo de aquisição de clientes foi de R\$80 no quarto trimestre de 2000, comparado com R\$119 no terceiro trimestre de 2000 e R\$211 no quarto trimestre de 1999. O custo de aquisição de clientes no ano de 2000 foi de R\$127, comparado com R\$158 em 1999.

Como resultado da intensificação da atividade de arrecadação e da adoção de procedimentos de cobrança mais rígidos e de forma intensiva, os níveis de inadimplência têm apresentado sinais de recuperação. No quarto trimestre de 2000 a inadimplência foi da ordem de 8,3% da

receita operacional bruta, contra 10,2% no terceiro trimestre de 2000, porém ainda distante dos 3,7% no quarto trimestre de 1999.

O serviço de Short Message – SMS lançado em julho de 2000, passou a ser cobrado em dezembro de 2000, no valor de R\$0,19 por mensagem enviada (valor bruto, com impostos). O envio de mensagens através do *Website* ainda é gratuito. Este serviço é bloqueado para os clientes inadimplentes (sistema pós-pago) ou sem créditos (sistema pré-pago).

Ainda no quarto trimestre, numa iniciativa de incrementar o tráfego no sistema pré-pago, foram lançadas mais três opções de tarifas: Plano Dia, Plano Noite e Plano Toda Hora. Nestes novos planos, o cliente liga para qualquer lugar do Brasil, pelo mesmo preço de uma ligação local.

As campanhas de final de ano tiveram como objetivo promover a entrada de novos clientes, estimular a migração de atuais clientes do plano básico para um dos planos especiais, incentivar o pagamento em dia das contas do sistema pós-pago e a recarga dos créditos no sistema pré-pago. Para tanto, foram concedidos prêmios sob a forma de tráfego gratuito.

Destques Financeiros

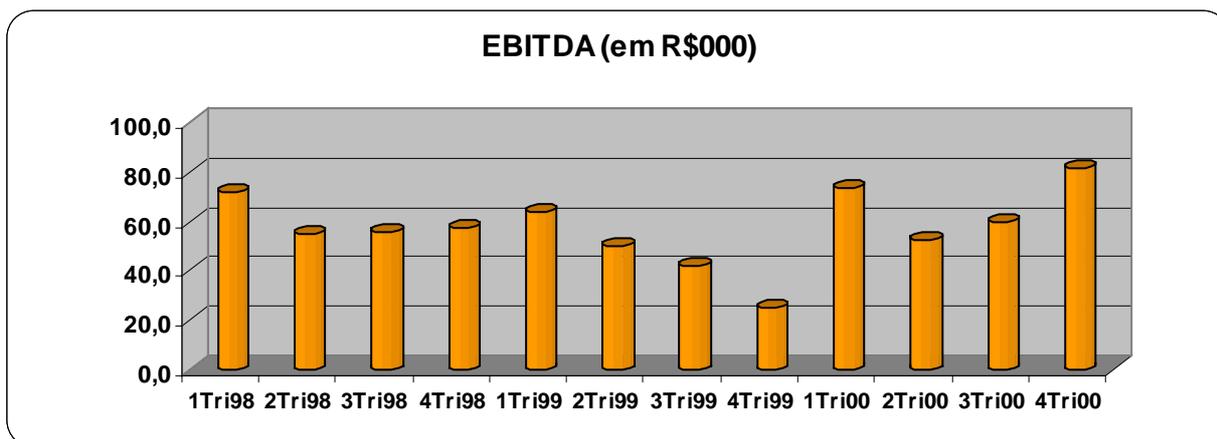
O lucro líquido consolidado da Tele Nordeste Celular no quarto trimestre de 2000 foi de R\$12,9 milhões, contra um lucro líquido consolidado de R\$1,7 milhão no terceiro trimestre de 2000, resultando num lucro líquido consolidado no ano de 2000 de R\$26,7 milhões, ou R\$0,08 por lote de 1.000 ações, comparado com um prejuízo consolidado de R\$3,1 milhões no quarto trimestre de 1999 e um lucro líquido consolidado de R\$9,4 milhões no ano de 1999.

Para o quarto trimestre de 2000, a Tele Nordeste Celular reportou EBITDA¹ e EBIT² consolidados de R\$81,8 milhões e R\$39,9 milhões, respectivamente, representando margem EBITDA de 37,5% e margem EBIT de 18,3% sobre as receitas operações líquidas, comparado com EBITDA de R\$59,6 milhões e EBIT de R\$21,0 milhões, representando margem EBITDA de 29,5% e margem EBIT de 10,4% sobre as receitas operacionais líquidas reportadas no terceiro trimestre de 2000, e, comparado com EBITDA de R\$24,1 milhões e EBIT de R\$24,7 milhões, representando margem EBITDA de 11,3% e margem EBIT de 11,7% sobre as receitas operacionais líquidas reportadas no quarto trimestre de 1999.

No ano de 2000, o EBITDA e o EBIT foram de R\$267,6 milhões e R\$129,6 milhões, representando margem EBITDA e margem EBIT sobre as receitas operacionais líquidas de 31,6% e 15,3%, respectivamente, comparados com EBITDA de R\$180,5 milhões e EBIT de R\$93,4 milhões, representando margem EBITDA de 26,7% e margem EBIT de 13,8% sobre as receitas operacionais líquidas do ano de 1999.

¹ Lucro antes das despesas financeiras, dos impostos e da depreciação

² Lucro antes das despesas financeiras e dos impostos

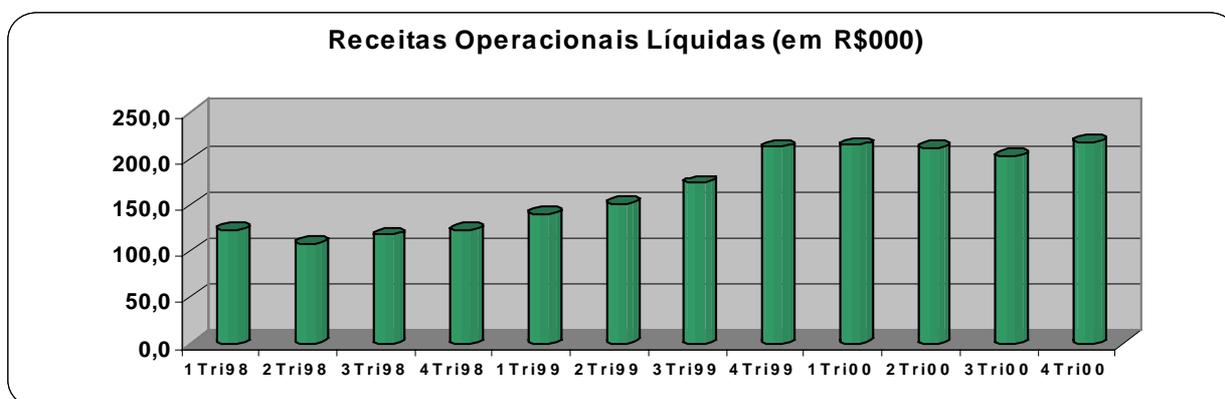


As receitas operacionais líquidas consolidadas no quarto trimestre de 2000 atingiram R\$218,3 milhões, contra R\$202,1 milhões no terceiro trimestre de 2000, resultando num total de R\$845,6 milhões no ano de 2000, comparado com R\$212,4 milhões no quarto trimestre de 1999 e R\$674,9 milhões no ano de 1999.

As receitas operacionais líquidas consolidadas no quarto trimestre de 2000 cresceram 8% quando comparadas com o terceiro trimestre de 2000. Este acréscimo deve-se ao incremento do volume de tráfego entrante. Este incremento reflete o aumento da base de clientes pré-pagos, a sazonalidade característica desta época do ano na região, onde o fluxo turístico é bastante acentuado e a receita adicional de aproximadamente R\$18 milhões referente ao tráfego entrante não declarado nos trimestres anteriores, e só reconhecido no quarto trimestre. Tal incremento no volume de tráfego compensou a redução 19,9% na receita de vendas de aparelhos, que refletiu a decisão da Administração, de manter o subsídio apenas sob a forma de tráfego nas campanhas de final de ano.

No acumulado do ano 2000, as receitas operacionais líquidas consolidadas cresceram 25,3%. Este crescimento deve-se ao aumento no volume de tráfego gerado. No tráfego sainte com um crescimento da ordem de 20,0%, e principalmente no tráfego entrante que apresentou um crescimento no ano de 83,8%. O aumento mais significativo no tráfego entrante deve-se ao novo perfil da planta, onde em dezembro, 45% dos clientes pertenciam ao sistema pré-pago, que tem a característica de receber mais ligações do que efetuar chamadas.

O crescimento das receitas dos serviços de telecomunicações compensou a redução de 19,9% nas vendas de aparelhos, que acompanharam a redução nos subsídios. Considerando apenas as receitas dos serviços de telecomunicações o crescimento no ano foi superior a 33%.

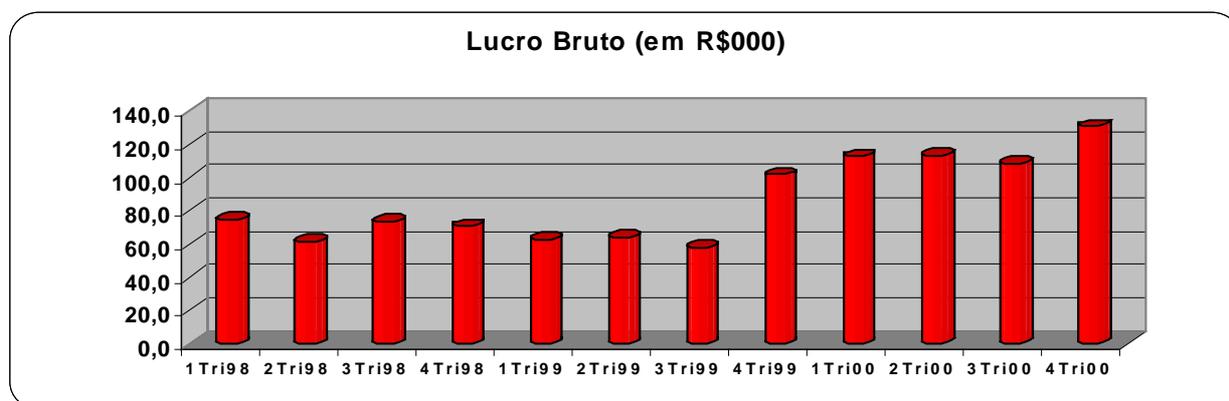


Dados Financeiros Selecionados (em milhares de Reais)

	2000		1999	Acumulado do ano	
	4º Tri	3º Tri	4º Tri	2000	1999
Receitas Brutas					
- Utilização	115.971	118.475	120.488	490.475	408.692
- Assinatura mensal	39.942	39.647	43.130	170.305	147.176
- Interconexão	102.977	71.366	46.145	302.452	164.524
- Venda de aparelhos e acessórios	20.741	25.889	65.413	116.554	145.508
- Outros	362	641	1.359	952	4.053
Subtotal	279.993	256.018	276.535	1.080.738	869.953
- Impostos	(61.713)	(53.948)	(64.180)	(235.118)	(195.100)
Receitas Operacionais Líquidas	218.280	202.070	212.355	845.620	674.853
Custos das mercadorias e dos serviços					
- Depreciação e amortização	(29.373)	(27.597)	1.774	(108.695)	(84.381)
- Pessoal	(1.535)	(2.420)	(2.860)	(8.014)	(7.339)
- Materiais	(122)	(221)	(179)	(547)	(407)
- Aluguel de circuitos	(9.508)	(7.939)	(5.322)	(34.066)	(31.956)
- Aluguéis e seguros	(2.445)	(2.830)	(2.500)	(9.922)	(7.218)
- Aparelhos e acessórios	(15.307)	(23.304)	(69.819)	(107.123)	(149.611)
- Fistel	(345)	(234)	(9.330)	(979)	(24.329)
- Suporte e manutenção da planta	(5.134)	(4.748)	-	(10.132)	-
- Interconexão	(22.445)	(22.044)	(16.399)	(94.641)	(76.602)
- Outros	(1.433)	(2.372)	(5.973)	(6.583)	(8.557)
Subtotal	(87.647)	(93.709)	(110.608)	(380.702)	(390.400)
Lucro bruto	130.633	108.361	101.747	464.918	284.453

O lucro bruto consolidado do quarto trimestre de 2000 aumentou 20,5% quando comparado ao terceiro trimestre do mesmo ano. Este crescimento deve-se ao aumento na receita operacional líquida, combinado a uma redução dos custos da ordem de 6,5%. Em relação ao quarto trimestre de 1999, o crescimento foi de 28,4%.

No acumulado do ano 2000, o lucro bruto consolidado aumentou 63,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este aumento deve-se principalmente ao aumento da receita devido a uma maior utilização da nossa rede por parte dos clientes, associada a uma política de redução dos custos. É importante ressaltar que a taxa Fistel foi reclassificada para as despesas de vendas no segundo trimestre de 2000.



Dados Financeiros Selecionados (em milhares de Reais)

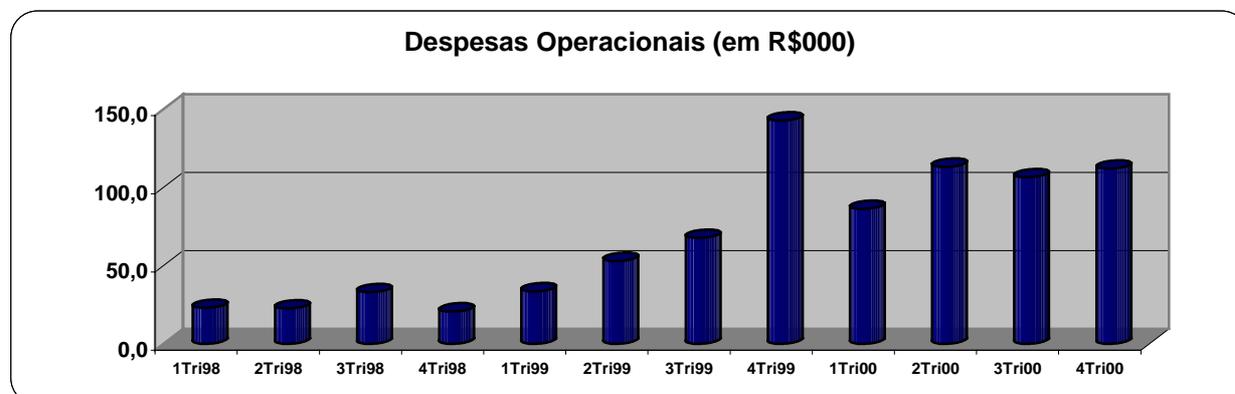
	2000		1999	Acumulado do ano	
	4º Tri	3º Tri	4º Tri	2000	1999
Despesas Operacionais					
- Vendas	63.702	60.815	52.161	233.850	125.759
- Gerais e administrativas	24.876	20.547	21.305	87.892	68.631
- Outras despesas operacionais, líquidas	2.173	5.991	3.028	13.555	(3.381)
Subtotal	90.751	87.353	76.494	335.297	191.009
- Despesas financeiras líquidas das receitas e dos JSCP	21.205	19.003	66.250	82.317	81.127
Total	111.956	106.356	142.744	417.614	272.136

As despesas operacionais líquidas consolidadas aumentaram 5,3% em relação ao terceiro trimestre de 2000, e reduziram 21,6% em relação ao quarto trimestre de 1999. Esta redução deve-se a despesas financeiras menores, que compensaram o crescimento nas despesas de vendas, principalmente das despesas com devedores duvidosos, e das despesas gerais e administrativas.

No ano de 2000, as despesas operacionais consolidadas cresceram 53,5% em relação ao mesmo período de 1999. Este crescimento decorreu do aumento significativo das despesas com devedores duvidosos, de maiores despesas de marketing (campanhas publicitárias promocionais) e de vendas (comissionamento), e da amortização do ágio que passou a ser realizada no segundo trimestre de 2000.

As despesas consolidadas com devedores duvidosos no quarto trimestre de 2000 atingiram R\$23,3 milhões, representando 8,3% das receitas brutas daquele trimestre, e apresentando uma redução de 11,3% (de R\$26,2 milhões para R\$23,3 milhões) quando comparadas com o terceiro trimestre de 2000, e um acréscimo de 126,2% quando comparadas com o quarto trimestre de 1999.

No acumulado do ano 2000, as despesas consolidadas com devedores duvidosos atingiram R\$99,3 milhões, representando 9,2% das receitas brutas. A administração acredita que com as medidas de controle da inadimplência adotadas desde o segundo trimestre de 2000, as despesas com devedores duvidosos devem continuar a reduzir, desta vez mais fortemente, ao longo de 2001. Dentre as medidas adotadas, destacam-se a desconexão de clientes pós-pagos inadimplentes, a aplicação de procedimentos de cobrança mais efetivos, e a estimulação da migração para o sistema pré-pago.



Ágio

Em 30 de junho de 2000, a Tele Nordeste Celular e suas companhias operadoras completaram uma reestruturação que resultou na transferência do ágio pago na privatização, da Bitel Participações S.A., empresa controladora da Tele Nordeste Celular, para cada uma das companhias operadoras. Esta reestruturação visa o aproveitamento do benefício fiscal estimado em R\$200 milhões ao longo de 8 anos, até 2008. O benefício fiscal gerado pela amortização do ágio será capitalizado pela Tele Nordeste Celular e suas companhias operadoras. A proposta de fusão das companhias operadoras está aguardando a aprovação da Anatel.

Em 31 de dezembro de 2000, a amortização consolidada do ágio, líquida da reversão da provisão para integridade do patrimônio líquido, foi de R\$13,1 milhões, dos quais R\$6,3 milhões no quarto trimestre, gerando um benefício fiscal da ordem de R\$11 milhões.

Capitalização do Benefício Fiscal

A Administração irá submeter a Assembléia Geral de Acionistas, proposta de aumento de capital da Tele Nordeste Celular e de suas companhias operadoras no valor correspondente aos respectivos benefícios fiscais gerados em cada uma das empresas.

Capitalização de Lucros Acumulados

Considerando que foi atingido o limite de reservas de lucros em relação ao capital social de que trata o art. 199 da Lei 6.404/76, a Administração irá submeter a Assembléia Geral de Acionistas, proposta de aumento de capital da Tele Nordeste Celular no valor de R\$66,2 milhões, correspondente a parcela do saldo da conta de lucros acumulados.

Dividendos e JSCP

A Administração está propondo a distribuição de dividendos anuais equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado, após dedução de 5% (R\$1,4 milhão) para a reserva legal e o acréscimo de R\$9,9 milhões transferidos da reserva de lucros a realizar. Esse valor representa dividendos totais de R\$9,2 milhões, ou R\$0,03 por mil ações, líquidos de imposto de renda, que serão pagos parte como juros sobre capital próprio em igualdade de condições entre as classes de ações conforme permitido pela legislação brasileira e parte como dividendos complementares.

A data de pagamento dos dividendos será definida na Assembléia Geral Ordinária prevista para a 2ª quinzena de Abril de 2001.

ARPU

A receita média combinada por cliente, líquida de impostos (ARPU – average revenue per user) para o quarto trimestre de 2000 foi R\$47,07 por mês, comparada com R\$42,46 por mês no terceiro trimestre de 2000 e com R\$51,41 por mês no quarto trimestre de 1999. Este acréscimo em relação ao terceiro trimestre de 2000, deve-se a desconexão de aproximadamente 58 mil clientes e ao aumento nas receitas oriundas do tráfego entrante no quarto trimestre de 2000.

O ARPU combinado acumulado de 2000 foi de R\$46,45 comparado com R\$56,62 no mesmo período do ano anterior. O ARPU pós-pago em 2000 foi negativamente afetado pelo número de linhas bloqueadas por inadimplência, procedimento que foi retomado no início do segundo trimestre. O bloqueio é parcial, e apenas receitas de tráfego entrante são geradas por esses clientes. Em dezembro a planta era composta de 45% de clientes pré-pagos e 55% de clientes pós-pagos.

Concorrência

A Companhia estima que seu market share no final do quarto trimestre de 2000 era de aproximadamente 65,4% em termos de quantidade de acessos. A taxa de penetração na região no final de dezembro de 2000 foi estimada em 8,8%, comparada com a taxa de penetração no Brasil de aproximadamente 13,9% (23 milhões de linhas).

Perfil da Dívida

A dívida consolidada em 31 de dezembro de 2000, era de R\$407 milhões, com R\$57 milhões vencendo a curto prazo.

A Tele Nordeste Celular, através de sua companhia operadora Telpe Celular, fechou um contrato de financiamento de longo prazo com o Banco Europeu de Investimentos – BEI no valor de US\$50 milhões no início de outubro de 2000. Esta dívida foi inteiramente convertida em reais e o custo pré-fixado, de acordo com a política adotada pelo seu acionista controlador de evitar riscos de exposição a variação cambial e a taxa de juros flutuantes.

Outra medida de alongamento da sua dívida consolidada realizada em novembro de 2000, foi a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, também através de sua companhia operadora Telpe Celular, no valor de R\$200 milhões.

Ainda como fonte de financiamento de longo prazo, a Tele Nordeste Celular tem carta consulta aprovada e está em fase de elaboração de projeto de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (segundo trimestre de 2001).

Investimentos

O programa de investimentos para o ano 2000 foi totalmente concluído, atingindo o montante de R\$202,1 milhões. Os investimentos foram destinados a expansão, digitalização e otimização da rede, além de incluir melhorias dos sistemas de informação da Companhia, novos serviços e facilidades de acesso à Internet.

Em 31 de dezembro a Companhia contava com 737 estações rádio base – ERB's, sendo 16 móveis e atendia 307 municípios, correspondendo a uma cobertura de 75% da população. A digitalização da planta era da ordem de 74%, ou seja, 74% dos canais de voz eram digitais, com 87% dos clientes utilizando aparelhos celulares digitais.

Evento Subsequente

Lançamento de novos produtos e serviços:

Em fevereiro de 2001, foram lançados dois novos serviços oferecidos pelas companhias operadoras da Tele Nordeste Celular: a **Rede Inteligente** e o **WAP**.

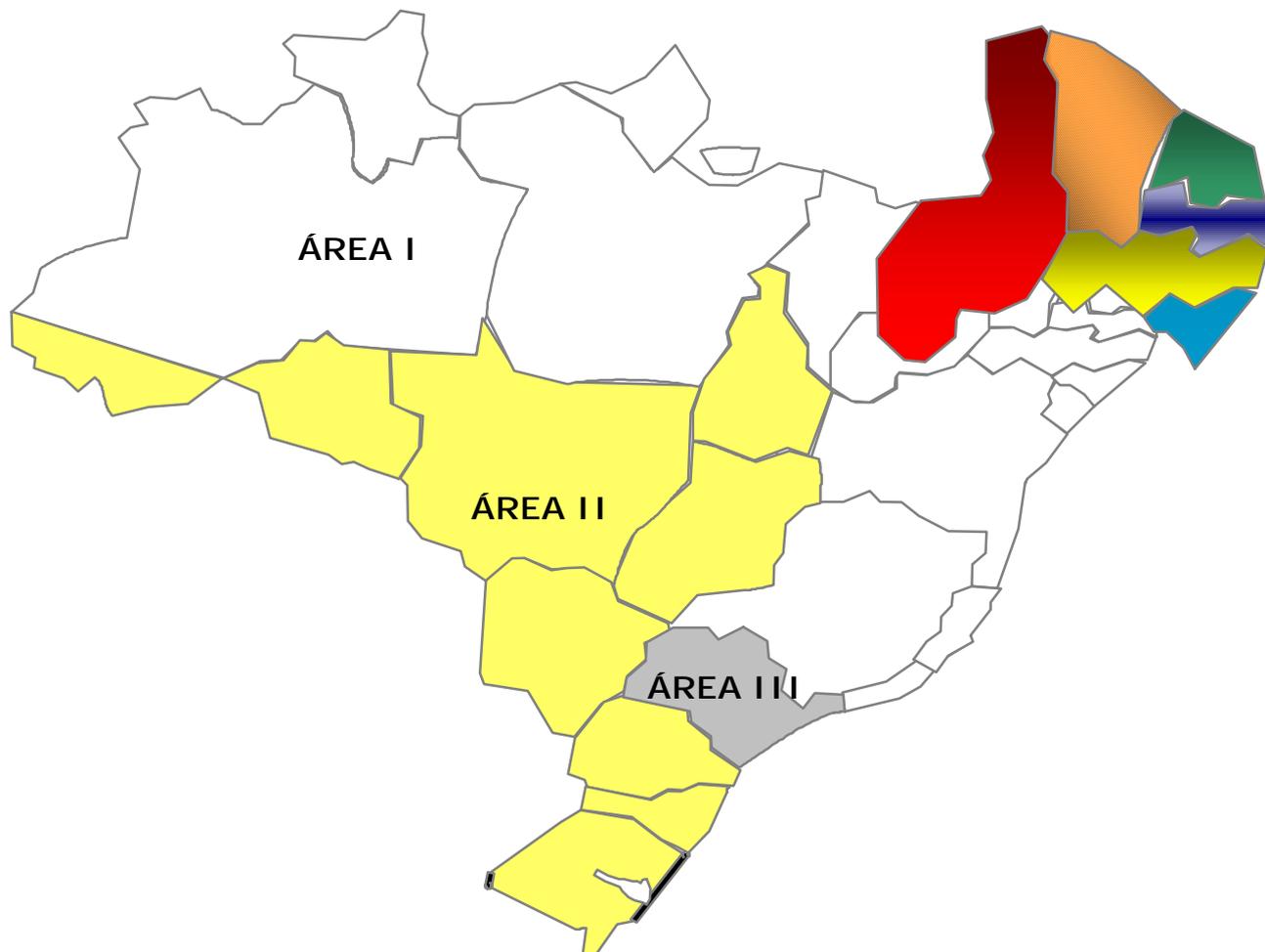
A Rede Inteligente é um novo conceito em comunicações móveis empresariais. Trata-se de um serviço desenhado para empresas, que possibilita a criação de grupos de usuários, agilizando a comunicação móvel e controlando as ligações realizadas e recebidas. Tudo de acordo com a definição da própria empresa.

O serviço WAP é oferecido através da TIMnet, empresa criada com o objetivo de desenvolver soluções para internet e de serviços de valor agregado inovadores para os clientes. Embora a tecnologia já estivesse disponível, este serviço não foi comercializado anteriormente por falta de aparelhos WAP TDMA no mercado brasileiro.

Bandas “D” e “E”:

Os leilões das bandas “C”, “D” e “E” apresentaram os seguintes resultados:

- Banda “C”: não houveram interessados;
- Banda “D”: Região I – Telemar
Região II – TIM
Região III – TIM
- Banda “E”: Região I – TIM



Com a aquisição destas licenças a TIM ampliou fortemente sua presença em todo o território brasileiro e anunciou a construção da primeira Rede GSM Pan Americana. Neste cenário, a Tele Nordeste Celular contará com o suporte da TIM para continuar oferecendo aos seus clientes produtos e serviços da mais alta qualidade a preços bastante acessíveis. O contínuo desenvolvimento tecnológico, a inovação na oferta de produtos e serviços, a exploração da economia de escala e a geração de sinergias serão as armas utilizadas pela TIM e a Tele Nordeste Celular para enfrentar os desafios e conquistar novos clientes dentro deste novo cenário do setor de telecomunicações no Brasil.

Anexos:

- Dados históricos selecionados
- Cálculo do EBITDA
- Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2000 e de 1999

O presente comunicado contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

Dados Históricos Seleccionados Consolidadas

	4º Tri/00	3º Tri/00	2ºTri/00	1ºTri/00	4ºTri/99
Clientes					
- Total	1.511.000	1.482.673	1.361.669	1.313.252	1.187.912
Adições líquidas	28.327	121.004	48.417	125.340	235.855
Market share (%)	65	65	65	69	73
Market share marginal (%)	100	65	25	40	65
Crescimento sobre o mesmo período do ano anterior (%)	27,0	55,7	71,8	90,4	93,4
População estimada da região (em milhões)	26,3	26,2	26,2	26,1	26,1
Penetração (%)					
- Tele Nordeste	5,7	5,6	5,4	5,0	4,6
- Total	8,7	8,7	8,2	7,3	6,6
Municípios cobertos	307	307	297	289	N.D.
MOU total	166	156	151	176	195
Churn Total (%)	8,2	4,9	8,9	4,7	3,2
ARPU (R\$)					
- Total	47,07	42,46	45,63	51,05	51,41
SAC - Custo de aquisição de clientes (R\$)	79,94	118,85	131,78	168,63	210,80
Taxa de digitalização (%)					
- Planta	74	73	66	56	54
- Clientes	87	83	82	79	72
Cobertura					
- População	75	75	74	74	74
- Área geográfica	29	29	28	28	28
Empregados (próprios, estagiários e contratados)	1.628	1.623	1.646	1.277	1.283

Cálculo do EBITDA (em milhares de Reais)

	4º Tri/00	3º Tri/00	2ºTri/00	1ºTri/00	2000
Receita operacional líquida	218.280	202.070	210.757	214.513	845.620
Lucro operacional	9.269	2.004	(1.009)	26.406	36.670
Depreciação	35.597	33.517	29.681	26.094	124.889
Amortização do ágio	6.295	5.053	1.767	-	13.115
Receitas financeiras	(7.099)	(1.256)	(468)	(4.028)	(12.851)
Despesas financeiras	37.712	20.259	22.826	25.006	105.803
EBITDA	81.774	59.577	52.797	73.478	267.626
% EBITDA	37,5	29,5	25,1	34,3	31,6

Balço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2000 e de 1999
(Em milhares de Reais)

	 Holding 		 Consolidado 	
	31.12.2000	31.12.1999 (*)	31.12.2000	31.12.1999 (*)
Ativo				
Circulante				
Equivalentes a caixa	567	283	53.075	7.7768
Contas a Receber	-	-	133.617	168.542
Estoques	28	25	18.289	28.284
Empresas de Telecomunicação	-	-	59.285	32.491
Impostos e contribuições a recuperar	3.394	3.890	28.939	40.931
Imposto de rede e contribuição social diferidos	1.080	173	16.859	18.088
Dividendos e juros sobre o capital próprio	8.619	9.568	-	-
Despesas antecipadas	49	-	251	6.449
Outros direitos	1.193	2.472	13.542	12.317
	14.930	16.411	323.857	314.870
Realizável a longo prazo				
Empréstimo a subsidiárias	18.679	30.660	-	-
Incentivos fiscais	-	-	2.077	2.679
Imposto de rede e contribuição social diferidos	-	-	1.088	-
Valores em litígio	-	-	960	-
	18.679	30.660	4.125	2.679
Permanente				
Investimentos	561.769	329.186	-	-
Imobilizado	5.096	4.609	718.578	644.020
Diferido	-	-	192.693	-

<u>566.865</u>	<u>333.795</u>	<u>911.271</u>	<u>644.020</u>
<u>600.474</u>	<u>380.866</u>	<u>1.239.253</u>	<u>961.569</u>

(*) Reclassificado

Balanco Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2000 e de 1999
(Em milhares de Reais)

	 Holding 		 Consolidado 	
	 31.12.2000 	 31.12.1999 (*) 	 31.12.2000 	 31.12.1999 (*)
 Passivo 				
 Circulante 				
Fornecedores	787	1.079	62.907	94.886
Empréstimos e financiamentos	-	-	49.268	270.586
Debêntures	-	-	7.573	-
Impostos e contribuições a pagar	962	1.002	21.745	37.354
Salários e férias a pagar	1.358	554	5.534	4.313
Subsidiárias	1.556	10.295	-	-
Empresas de telecomunicações	-	3	23.132	7.520
Dividendos e juros sobre o capital próprio	11.605	10.340	19.212	16.721
Outras obrigações	8.322	3.502	19.428	25.050
	<u>24.590</u>	<u>26.775</u>	<u>208.799</u>	<u>456.460</u>
 Exigível a longo prazo 				
Empréstimos e financiamentos	-	-	150.202	53.278
Debêntures	-	-	200.000	-
Outras obrigações	-	-	903	90
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>351.105</u>	<u>53.368</u>
 Participação minoritária 	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>103.465</u>	<u>97.650</u>
 Patrimônio Líquido 				
Capital social	108.843	108.943	108.843	108.943
Reserva de capital	204.068	-	204.068	-
Reservas de lucros	170.405	178.922	170.405	178.922
Lucros acumulados	92.568	66.226	92.568	66.226
	<u>575.884</u>	<u>354.091</u>	<u>575.884</u>	<u>354.091</u>
	<u>600.474</u>	<u>380.866</u>	<u>1.239.253</u>	<u>961.569</u>

(*) Reclassificado

Demonstração de Resultado

Em 31 de dezembro de 2000 e de 1999
(Em milhares de Reais)

	<u> Holding </u>		<u> Consolidado </u>	
	<u> 31.12.2000 </u>	<u> 31.12.1999 (*) </u>	<u> 31.12.2000 </u>	<u> 31.12.1999 (*) </u>
 Receita bruta 				
Serviços de telecomunicações e venda de mercadorias	-	-	1.080.738	869.953
 Deduções 				
ICMS	-	-	(185.696)	(164.277)
PIS e COFINS	-	-	(39.926)	(30.823)
Descontos concedidos	-	-	(9.223)	-
 Receita líquida 	-	-	845.620	674.853
 Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas 	-	-	(380.702)	(369.214)
 Lucro bruto 	-	-	464.918	305.639
 Receitas (despesas) operacionais 				
Despesas de vendas	-	(1.579)	(233.850)	(146.945)
Despesas gerais e administrativas	(10.727)	(460)	(87.892)	(68.631)
Despesas financeiras	(7.970)	(10.916)	(105.803)	(106.266)
Receitas financeiras	2.285	4.604	12.852	12.311
Equivalência patrimonial	39.125	9.196	-	-
Outras receitas operacionais	-	-	7.830	8.129
Outras despesas operacionais	(1.481)	(1.557)	(21.384)	(2.683)
 Lucro (prejuízo) operacional 	21.232	(712)	36.671	1.554
Receita não operacional	10	-	4.194	2.294
Despesa não operacional	(1)	-	(1.753)	(6.940)
 Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social 	21.241	(712)	39.112	(3.092)
Imposto de renda e da contribuição social	-	761	(9.915)	4.375
Participação dos empregados	(787)	(510)	(2.117)	(2.065)
Reversão dos juros sobre o capital próprio	7.690	9.882	10.634	12.828
 Lucro (prejuízo) antes das participações minoritárias 	28.144	9.421	37.714	12.046
 Participações minoritárias 	-	-	(11.060)	(2.625)
 Lucro (prejuízo) líquido 	28.144	9.421	26.654	9.421
 Lucro (prejuízo) líquido por lote de 1.000 ações 	0,08	0,03		
 Número de ações em 31 de dezembro de 2000 (milhares) 	334.399.028	334.399.028		

(*) Reclassificado

Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2000 e de 1999
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
		Especial de ágio	Estatutária	Legal	Lucros a realizar		
Saldo em 31 de dezembro de 1998	108.943	-	87.154	11.377	104.315	42.763	354.552
Realização de reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	(24.395)	24.395	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	9.421	9.421
Destinações:							
- Reserva legal	-	-	-	471	-	(471)	-
- Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(9.882)	(9.882)
Saldo em 31 de dezembro de 1999	108.943	-	87.154	11.848	79.920	66.226	354.091
Cisão parcial	(100)	-	-	-	-	-	(100)
Reserva de ágio reflexa	-	204.068	-	-	-	-	204.068
Realização de reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	(9.924)	9.924	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	28.144	28.144
Destinações:							
- Reserva legal	-	-	-	1.407	-	(1.407)	-
- Dividendos	-	-	-	-	-	(2.629)	(2.629)
- Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(7.690)	(7.690)
	<u>108.843</u>	<u>204.068</u>	<u>87.154</u>	<u>13.255</u>	<u>69.996</u>	<u>92.568</u>	<u>575.884</u>

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos

Em 31 de dezembro de 2000 e de 1999
(Em milhares de Reais)

	Holding		Consolidado	
	31.12.2000	31.12.1999 (*)	31.12.2000	31.12.1999 (*)
Origens dos recursos				
Das operações				
Lucro líquido do exercício	28.144	9.421	26.654	9.421
Itens que não afetam o capital circulante:				
Depreciação	1.068	399	124.889	87.046
Amortização do ágio	2.683	-	38.572	-
Reversão da provisão para integridade do patrimônio líquido	(1.771)	-	(25.458)	-
Custo residual de ativo permanente baixado	227	276	2.664	6.471
Resultado da equivalência patrimonial	(39.125)	(9.196)	-	-
Variações monetárias do exigível a longo prazo	-	-	10.118	26.567
Variações monetárias do realizável a longo prazo	-	(1.175)	-	-
Outras obrigações	-	-	-	19
Participações minoritárias	-	-	5.815	2.625
	(8.774)	(275)	183.254	132.149
De acionistas				
Acervo líquido incorporado da cisão parcial da controladora	-	-	203.156	-
De terceiros				
Debêntures	-	-	200.000	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	178.163	-
Dividendos	3.665	1.066	-	-
Juros sobre o capital próprio	10.533	9.924	-	-
Transferência do realizável a longo prazo para o circulante	25.267	15.529	8.317	-
Incentivos fiscais	-	-	1.490	-
Outras obrigações	-	-	1.883	-
	39.465	26.159	389.853	-
	30.691	26.244	776.263	132.149
Aplicações dos recursos				
Cisão parcial	100	-	100	-
Investimento	4.500	-	-	-
Realizável a longo prazo	13.286	30.660	9.763	1.027
Imobilizado	1.782	4.851	202.111	239.365
Diferido	-	-	204.894	-
Dividendos	2.629	-	2.629	711
Juros sobre o capital próprio	7.690	9.882	7.690	12.828
Transferência do exigível a longo prazo para o circulante	-	-	92.427	33.245
	29.987	45.393	519.614	287.176
Redução do capital circulante líquido	704	(19.149)	256.649	(155.027)
Variações no capital circulante líquido				
Ativo circulante	(1.481)	(18.906)	424	119.058
Passivo circulante	(2.185)	243	(256.225)	274.085
Redução do capital circulante líquido	704	(19.149)	256.649	(155.027)